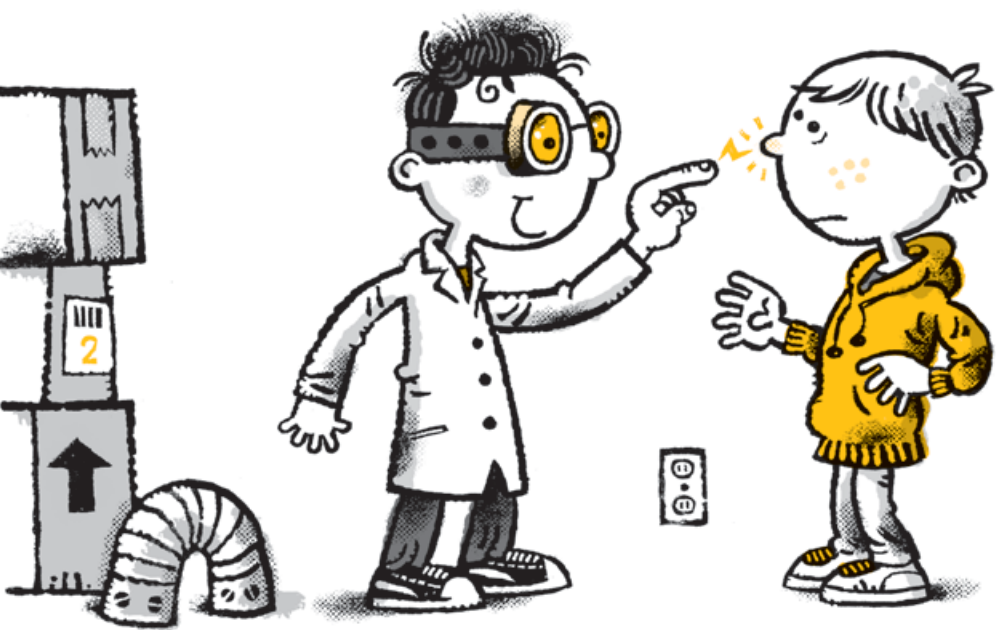


FRANK EINSTEIN

The image features the name 'FRANK EINSTEIN' in a bold, yellow, sans-serif font. The word 'FRANK' is positioned above 'EINSTEIN'. The letters of 'EINSTEIN' are filled with various mechanical and electrical symbols, including gears, bolts, a lightning bolt, a circuit board, and a robotic arm. The overall style is industrial and technical.



FRA EINS





ANK

TEIN

e o ELETRODEDO

JON SCIESZKA

ILUSTRADO POR **BRIAN BIGGS**

TRADUÇÃO DE REGIANE WINARSKI

intrínseca



PARA O MEU EDITOR BEM ELETRIZANTE: PROFESSOR CHARLES KOCHMAN

COPYRIGHT DO TEXTO © 2015 JON SCIESZKA
COPYRIGHT DAS ILUSTRAÇÕES © 2015 BRIAN BIGGS

TÍTULO ORIGINAL
FRANK EINSTEIN AND THE ELECTRO-FINGER

PREPARAÇÃO
MARIANA MOURA
MARCELA DE OLIVEIRA

REVISÃO
CLARISSA PEIXOTO

PROJETO GRÁFICO E ARTE DE CAPA
CHAD W. BECKERMAN

ILUSTRAÇÕES DA CAPA
© 2015 BRIAN BIGGS

ADAPTAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Ô DE CASA

ADAPTAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES
Ô DE CASA

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ
S432F

SCIESZKA, JON, 1954-
FRANK EINSTEIN E O ELETRODEDO / JON SCIESZKA ;
ILUSTRAÇÃO BRIAN BIGGS ; TRADUÇÃO REGIANE WINARSKI. - I. ED. -
RIO DE JANEIRO : INTRINSECA, 2015.

176 P. : IL. ; 21 CM. (FRANK EINSTEIN : 2)
TRADUÇÃO DE: FRANK EINSTEIN AND THE ELECTRO-FINGER
ISBN 978-85-8057-835-5

I. FICÇÃO INFANTOJUVENIL AMERICANA. I. BIGGS, BRIAN.
II. WINARSKI, REGIANE. III. TÍTULO. IV. SÉRIE.

15-25307

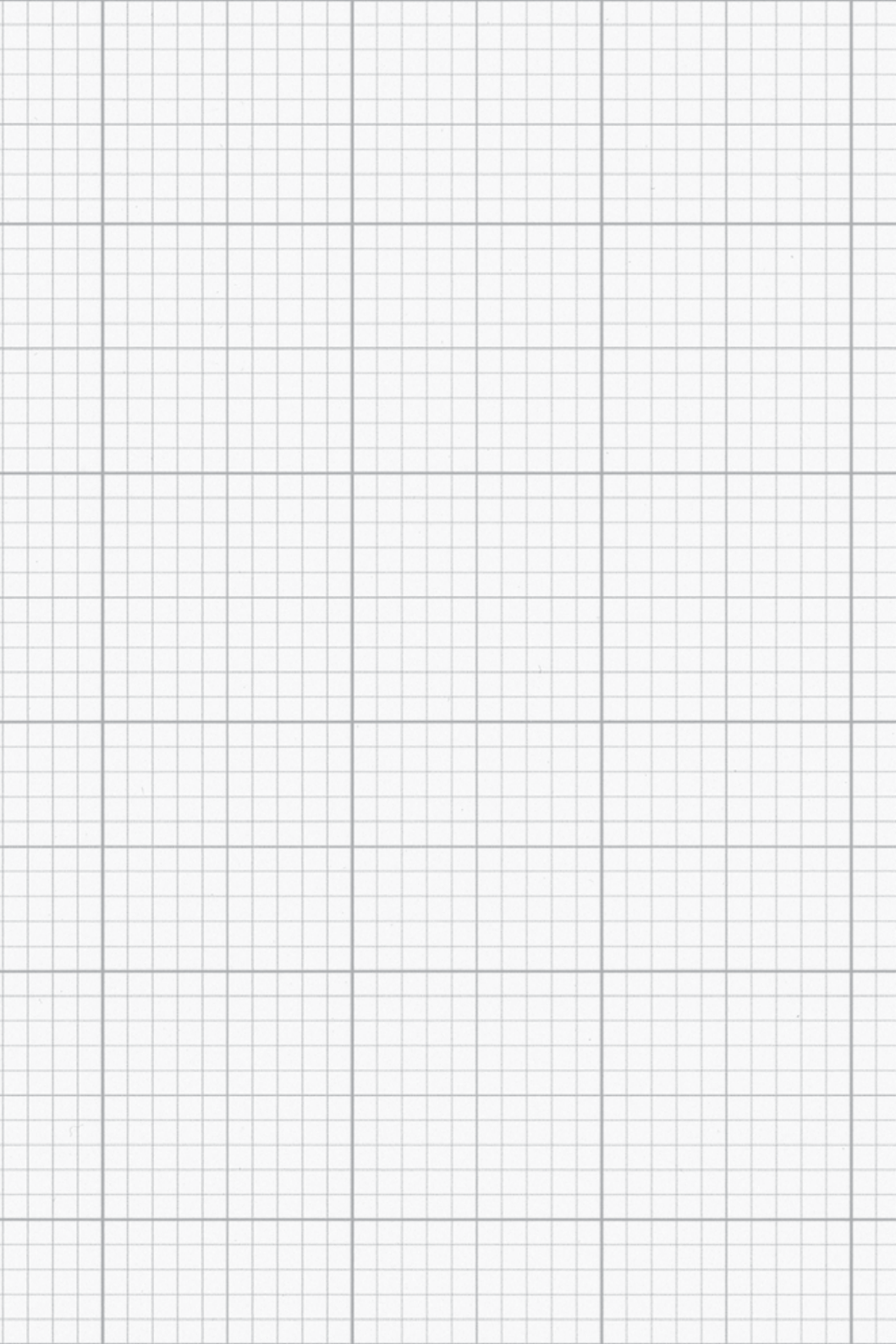
CDD: 028.5

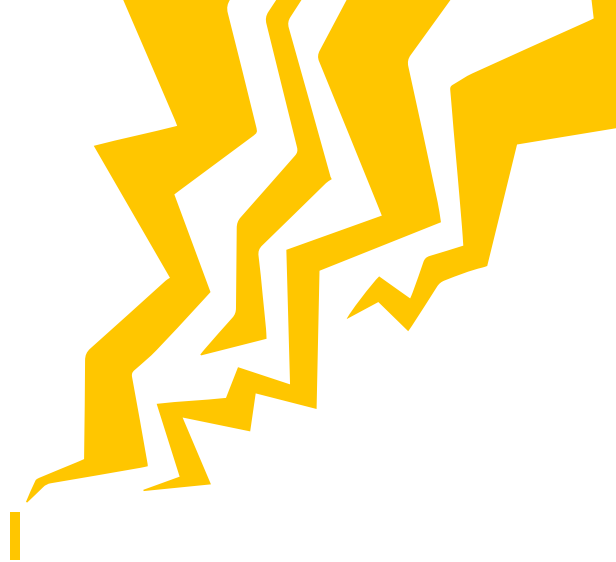
CDU: 087.5

[2015]

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À
EDITORA INTRINSECA LTDA.
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99/3º ANDAR
22451-041 — GÁVEA
RIO DE JANEIRO — RJ
TEL./FAX: (21) 3206-7400
WWW.INTRINSECA.COM.BR







— **F**IQUE PARADO, WATSON! — PEDE FRANK EINSTEIN. —
Isso não vai doer... muito.
— É o “muito” que me preocupa — responde Watson, tentando não se mexer.

Frank esfrega os pés no tapete de lã e leva o dedo indicador até o nariz de Watson.

Ligado na tomada em um canto do laboratório de Frank, Klink levanta o rosto e diz, nada animado:

— Ah, que empolgante. Mal consigo imaginar o que vai acontecer.

— **Nem eu! Nem eu! Nem eu!** — apita Klank.

Klink gira o olho de câmera para Klank.

— **Eu sei exatamente o que vai acontecer.**

— **O quê?** — apita Klank.

— O quê? — pergunta Watson.

Frank aproxima a mão do rosto de Watson.

Uma pequena faísca de eletricidade sai do dedo de Frank e pula para o nariz de Watson.

Bzzzzzzzz!

— Ai! — grita Watson.

— Sucesso! — comemora Frank.

— **Ha-ha-ha** — apita Klank.

— **E as pessoas chamam você de gênio?** — indaga Klink.

Watson massageia o nariz e se senta à mesa de trabalho de Frank.

— Por que você fez isso?

Frank acrescenta um desenho e uma anotação rápida ao caderno de experimentos.

— Energia. Eletricidade estática. É como um relâmpago, mas em escala menor.

— Então você lançou um raio no meu nariz?

— É.

— Por quê?

— Por que fazemos as coisas, Watson? — questiona Frank, afixando a foto de um relâmpago na Parede da Ciência, embaixo da palavra *energia*. — Para entender como as coisas funcionam.

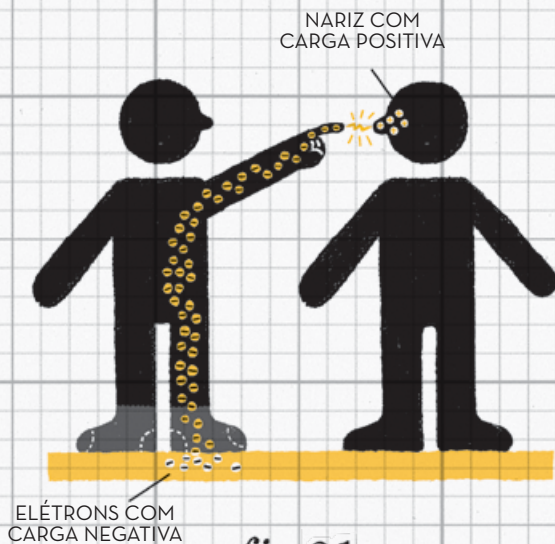


fig. 2.1

Para pesquisar sobre nossa próxima invenção. Para começar a estudar a energia. Mas principalmente para fazer você dar um pulo.

Klink tira da tomada o corpo recarregado e enrola o próprio fio.

— Eletricidade estática — explica Klink. — Os elétrons livres que se unem quando se esfregam os pés no tapete de lã têm carga negativa. Eles pulam para o nariz de Watson, que tem carga positiva, porque cargas opostas se atraem.

— É exatamente o que acontece em um relâmpago — acrescenta Frank. — A parte de baixo das nuvens de tempestade tem

carga negativa. O relâmpago é uma descarga de eletricidade em direção ao chão, que tem carga positiva. Ou seja, cargas opostas se atraem.

– Que... legal – comenta Watson. – Você vai inventar algo que dá choque no nariz dos outros?

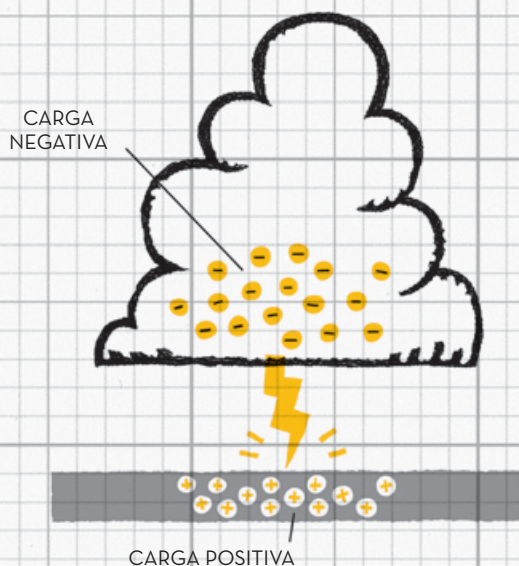


fig. 2.2

– Ah, não – responde Frank. – A minha nova invenção envolve *todos* os tipos de energia! E para todos da cidade. Energia é o que faz o mundo girar. Sem ela, nada iria acontecer.

— É verdade — concorda Klink. — A energia se manifesta de muitas formas diferentes. Como você pode ver, aprimorei a mim mesmo com novos incrementos de energia.

Klink exhibe suas novas facetas.

— Mecânica. Elétrica. Magnética. Química. Lumínosa. Térmica. Nuclear. Só não acrescentei energia sonora.

— **Tá, tá, tá** — retruca Klank. — **Porque quem tem energia sonora sou eu. Estou fazendo um novo Robô Dj. Escutem! Tuntz-tuntz-tuntz...**

— Perfeito! — exclama Frank. — Todas as formas de energia. E o mais incrível é que a energia não pode ser criada nem destruída, ela apenas muda de forma.

— Hummm — murmura Watson, claramente não muito impressionado. — E como isso pode contribuir com *minha* nova invenção?

Watson revira um montinho de bolinhas de papel, ervilhas secas e bilhas procurando as que cabem no grande canudo de plástico.

Em seguida, enfia uma ervilha no canudo, assopra com força e a atira na lata de refrigerante vazia que faz as vezes de alvo. A ervilha faz uma parábola brusca e *ping!* no corpo de metal de Klank.

KLINK

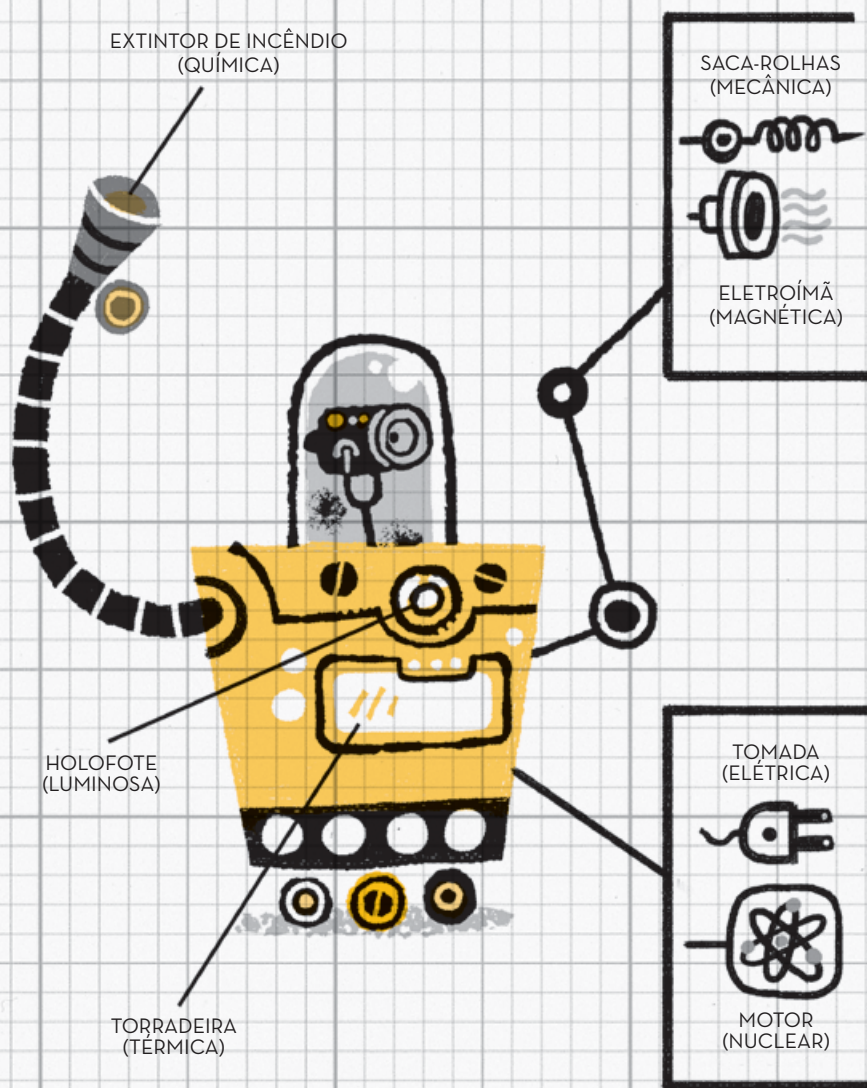


fig. 2.3

— É exatamente nisso que estamos trabalhando! — afirma Frank. — Forças. É através das forças que a energia se manifesta no mundo. É por causa das forças que um movimento acontece. E quem desvendou boa parte dessa dinâmica foi esse cara. — Frank aponta para a Parede da Ciência. — Talvez o maior cientista de todos os tempos, Sir Isaac Newton. Ele elaborou as Três Leis da Dinâmica.

— Gostei do penteado — comenta Watson.

— E podemos usar essas leis...

Enquanto Frank fala, Watson coloca uma pequena bilha de plástico no canudo atirador. Mira no cano de metal do teto.

— ... para direcionar a energia que...

A bilha não bate no cano, mas em um duto de alumínio: *tack!*

E, de repente, um estrondoso *CRECK BANG BUM* reverbera no laboratório. As paredes tremem. Um pedaço inteiro do teto desaba no chão de concreto, formando um enorme amontoado de madeira quebrada e canos de metal.



— Não fui eu! — grita Watson, e olha para o canudo atirador. — Fui eu?

Mas, antes que ele diga qualquer outra coisa, uma figura enorme, com braços gigantescos e uma cabeça sinistra e encapuzada, surge no meio da bagunça, grunhindo e gemendo...

— Vai atacar! — berra Watson. — Abaixem-se!

Todo mundo se abaixa.

